

**16/6/1984**

**Descumprimento do acordo pode levar bóias-frias à greve**

Dos correspondentes

Os bóias-frias da região de Ribeirão Preto realizarão amanhã uma reunião, no Ginásio Municipal de Esportes de Sertãozinho, para avaliar o cumprimento ou não do acordo firmado em Guariba no dia 17 de maio. Na última quinta-feira, cerca de oito mil bóias-frias do Pontal do Paraná realizaram uma greve para denunciar que os usineiros não estão cumprindo o acordo.

Enquanto o presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Joaquim Souza, culpa o secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, pelas sucessivas paralisações de trabalhadores rurais, alguns usineiros mostram preocupação com uma possível greve na região, que pode ser deflagrada a partir da reunião de amanhã, e que pode paralisar totalmente as atividades das usinas e destilarias responsáveis pela produção de um terço do álcool e um quarto do açúcar produzidos no País.

Em Presidente Prudente, após vários encontros na sede da subdelegacia do Ministério do Trabalho, usineiros e sindicatos de trabalhadores encerraram as negociações ontem, sem qualquer acordo. Os sindicatos pediram Cr\$ 1.430. Agora, cada destilaria tentará realizar acordo separadamente com os seus trabalhadores.

Os sindicatos de trabalhadores rurais dos municípios produtores rurais dos municípios produtores de cana e café do Paraná realizarão assembléia no próximo dia 26, em Maringá, para propor acordo único aos patrões e caso não sejam atendidos entrarão em greve geral no dia 2 de julho. A assembléia e a proposta de greve foram aprovadas esta semana em Curitiba, pelos sindicatos reunidos na sede da Federação dos Trabalhadores Rurais do Paraná.

**(1º Caderno — Página 21)**